



## ATÍPICO CISTO ÓSSEO SIMPLES EM CRIANÇA DE 7 ANOS

Heitor Albergoni da Silveira<sup>1</sup>; Marcos Martins Curi<sup>2</sup>; Rafael Zetehaku Araujo<sup>2</sup>; Raniel Ramon Neves<sup>1</sup>; Carlos César de Antoni<sup>2</sup>; Cláudia Curra<sup>2</sup>; Andréia Aparecida da Silva<sup>2</sup>; Camila Lopes Cardoso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno de Graduação do Curso de Odontologia da Universidade do Sagrado Coração, Bauru, São Paulo. - heitoralbergoni@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor Doutor do Curso de Odontologia da Universidade do Sagrado Coração, Bauru, São Paulo.

O cisto ósseo simples (COS), também referido como cisto ósseo traumático, solitário ou cavidade óssea idiopática, é um pseudocisto intraósseo, sem revestimento epitelial, contendo fluido seroso, sanguíneo ou ausente. O COS é mais observado na segunda década de vida, sendo a mandíbula mais afetada. Radiograficamente, se apresenta radiolúcido, uni ou multilocular, sem expansão de corticais, com margens festonando as raízes dentárias da região afetada. Clinicamente é assintomático e o diagnóstico final se dá durante a exploração cirúrgica. A literatura é controversa a respeito de como conduzir essa entidade, se através de acompanhamento ou exploração cirúrgica. O objetivo do presente caso é ilustrar um atípico caso de COS, pela sua grande extensão e moderada expansão óssea. Paciente do sexo feminino, 10 anos de idade, apresentava área radiolúcida multilocular na região anterior e corpo de mandíbula esquerda, assintomática, descoberta em exame radiográfico panorâmico. Tomografia computadorizada de feixe cônico demonstrou extensa área hipodensa na região afetada. As reconstruções axiais revelaram expansão moderada das corticais. As principais hipóteses de diagnóstico foram tumor odontogênico queratocístico e COS. Diante da exuberância da alteração e ansiedade dos pais, foi planejado uma exploração cirúrgica da área alterada para estabelecer o diagnóstico. Durante o trans-operatório foi constatada uma cavidade vazia confirmando ser COS. Após 3 anos da exploração, a região afetada se encontra completamente reparada, corroborando com a literatura a respeito do seu tratamento. Como conclusão, o presente caso ilustra a exuberância de um COS e discute sobre a decisão clínica de explorar cirurgicamente ou proservar essa entidade clínica.

**Palavras-chave:** Cisto ósseo simples. Cisto ósseo solitário. Cisto ósseo traumático.